



FEDERAÇÃO NÁUTICA DE BRASÍLIA

Entidade organizadora do iatismo e motonáutica no DF

Reunião Mensal 23.10.2019

Ata da reunião do Conselho de Representantes da Federação Náutica de Brasília realizada no dia 23 de outubro de 2019, na Associação Atlética Banco do Brasil - AABB, com início às 19:10 horas, sob a presidência do Sr. Carlos Alberto de Miranda Aviz e participação dos filiados ao final nomeados, para exame da pauta de trabalhos previamente divulgada.

Ata da reunião anterior – Pendências - a) Alternância dos clubes-sede das regatas Solitário e Ele e Ela pendente de entendimento entre os clubes CMIC e ICB. Ata aprovada.

Apresentação da execução financeira e orçamentária de junho de 2019 – Aprovada.

Programação Orçamentária 2019 –Aprovada.

Calendário 2019 – Diretor de Vela do Clube da Aeronáutica, Bombarda comentou o incentivo e a oportunidade que tem sido dada aos associados e velejadores para utilizarem os monotipos do clube em programações nos sábados e domingos, iniciativa que tem trazido promissores resultados, destacando a participação do Tarcísio, Capitão da Flotilha Dingue, nesse processo.

Ajuda de custo para atletas de ponta - Acerca da concessão de ajudas de custo para cobrir despesas com inscrição em campeonatos internacionais, foi sugerido que os atletas que vierem a ser beneficiados deverão, em contrapartida, realizar palestras e cursos para os filiados da FNB. O Vice-Presidente Marcello Katalinic ressaltou novamente a conveniência de serem estabelecidos critérios para essas concessões possibilitando a sua inclusão na programação orçamentária da Federação.

Copa Brasil de Vela – Competição realizada no período de 14 a 19 de outubro no late Clube de Brasília – ICB com inteiro sucesso. Débora, do CMIC

considerou positiva a sua participação na Comissão de Regatas, vivenciando positivamente as regatas sob outro ponto de vista.

CBVela – Vela Adaptada – Esclarecido pela entidade que os velejadores da classe de Vela Adaptada podem se filiar às suas federações estaduais vinculadas à CBVela tendo direitos e deveres idênticos aos demais velejadores para participação nas competições sob a égide da Confederação.

Dando prosseguimento à reunião o Presidente concedeu a palavra ao Presidente da Federação Brasiliense de Vela Adaptada convidado que foi para fazer apresentação das atividades da modalidade em Brasília e no Brasil.

Mauro Osorio, atual Presidente da FBVA e Vice-Presidente da Confederação Brasileira de Vela Adaptada agradeceu a oportunidade que a Federação Náutica de Brasília, federação coirmã, oferecia para divulgação do trabalho social e esportivo realizado pela FBVA e aproveitou para convidar a todos os filiados da FNB para conhecerem o Projeto Social “Vela Para Todos”, totalmente gratuito e desenvolvido pela FBVA.

Iniciou relatando o trabalho realizado pela FBVA oferecendo curso de vela para pessoas com deficiência física, intelectual e visual, tanto para aprendizado da arte de velejar como também para participação em regatas e que, diante do amplo universo de necessidades de seus alunos, a atuação da Federação é predominantemente social, citando, inclusive como exemplo as atividades realizadas com crianças portadoras de câncer atendidas pela ABRACE.

Prosseguindo, e atendendo aos anseios da comunidade náutica, fez rápida explanação da atual gestão da Vela Adaptada no Brasil e em Brasília, pontuando que a Confederação Brasileira de Vela Adaptada, vinculada ao Comitê Paralímpico Brasileiro, apesar de não receber verba pública desde 2017, continua atuante e acolhendo os inúmeros velejadores deficientes no Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília e em Belo Horizonte e que, em estreita parceria com a CBVela, trabalha pelo desenvolvimento da vela como um todo no Brasil. Relembrou a existência de pareceres jurídicos encomendados pela própria CBVela, apresentados em sua assembleia, que indicam que não existe previsão em seus estatutos para gerir a vela adaptada.

Ressaltou que a World Sailing (Federação Internacional de Vela) não agrega em seus quadros velejadores deficientes intelectuais que participam do movimento olímpico especial (Special Olympics) não sendo por ela reconhecidos, sendo, portanto, atendidos pela CBVA em parceria com a entidade internacional

“Special Olympics”, com foco na participação dos velejadores brasileiros na próxima edição das Olimpíadas Especiais em Berlim no ano de 2023. Noticiou, também, que Brasília será sede, em janeiro próximo, do Campeonato Brasileiro das Classes Hansa 2.3 e Hansa 303. O campeonato servirá de seletiva da Confederação para o Campeonato Mundial das Classes na Califórnia com sede no Los Angeles Yacht Club em outubro de 2020. A CBVA, inclusive, já contactou com a Sra. Marie Elizabeth Rogers (Comodora do LAYC) e sua equipe de organização para reservar dez barcos de aluguel para os velejadores brasileiros. Esclareceu que a participação no evento mundial não necessita de autorização da confederação por se tratar de campeonato aberto, mas que a entidade busca apoio para subsidiar a participação de seus filiados. Relembrou que na participação do Brasil nos Mundiais da Vela Adaptada de 2016 (Holanda) e 2017 (Alemanha) a delegação de Brasília teve todas as despesas com o aluguel de barcos, carro e bote, alimentação e hospedagem dos atletas e técnicos inteiramente pagas pela Federação Brasiliense de Vela Adaptada e que o Brasil esteve presente também nos Mundiais de 2018 e 2019 com a participação custeada pelos atletas.

Por fim, acompanhando as palavras do Presidente da CBVela dirigidas aos diretores da FNB, reforçou o princípio da livre associação e filiação previsto em nossa Constituição, ao se referir sobre a possibilidade dos atletas deficientes se filiarem à FNB, a CBVela, a FBVA ou a CBVA e agradeceu aos presentes a oportunidade de apresentar o Projeto “Vela Para Todos”.

Calendário 2020 – No calendário em elaboração ficou definido que nas datas de regatas comemorativas dos clubes não deverão ser programados eventos simultâneos em outras raias. Considerando o custo dos campeonatos oficiais em termos de ajuda de custo para árbitros, gerentes de regatas e marinheiros, será necessário, sempre que possível, aglutinar classes nessas competições.

Notícias da FNB – a) O Presidente Aviz disse das suas iniciativas visando aumentar as fontes de receita da FNB, destacando contato feito com empresa de turismo para a concessão de descontos em passagens aéreas e despesa de hospedagem aos filiados da Federação; b) O Vice-Presidente Carlos Henrique ponderou que, independentemente de aspectos turísticos, o foco do trabalho da Federação deve ser a vela e os velejadores precisam sentir que estão tendo retorno em termos de desenvolvimento do esporte. Alguns clubes, complementou, têm dificuldade em fazer crescer a vela e Brasília precisa se profissionalizar em termos náuticos.

Assuntos Gerais e Encerramento

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a reunião da qual se lavrou a presente ata. Compareceram ao encontro, por ordem de assinatura na folha de presença: Mauro Osório – FBVA, Carlos Henrique de Freitas Monte Amado – FNB, Ezequiel R.C. Medeiros – Fast230, Felipe Bombarda Guedes – CAER, Débora S. Medeiros – CMIC, Erick Batista dos Santos – CAER, André Harding Chang – Vela Adaptada, Marcello Katalinic Dutra – FNB, Tarcísio do Vale – CAALEX/Dingue, Antônio Cláudio Lousada – R22, Carlos Alberto de Miranda Aviz – FNB, Leonardo Fabiano Seger – FNB, Celso Freddi – FNB.

Brasília, 23 de outubro de 2019

Celso Freddi secretariou a reunião

Federação Náutica de Brasília – CNPJ 04.606.891/0001-85 – www.fnb.org.br